

Tema | Estação: *Moinhos de S. João/ Ponto Geodésico / Observação rural/ "Desenho o que observo"*

Local: S. João das Lampas

Ciências envolvidas:

Autores: Lourenço Rodrigues, João Faria, Sofia Almeida, Laura Teles, Inês Carmo

Sabia que ...

Moinhos de S. João:

Os terrenos do planalto de S. João das Lampas são especialmente aptos para a produção de cereais. A cevada, o trigo, o milho, o feijão e a vinha são apontadas nas Memórias Paroquiais setecentistas como as suas principais culturas. Por esta razão existem tantos moinhos na zona, para moer os cereais para o pão.

Observação rural:

Durante a década de 40 deste século, S. João das Lampas detinha o maior número de cabeças de gado bovino relativamente às restantes freguesias do Concelho de Sintra. Oliveira Boléu (1973) faz notar que a inexistência de grandes manadas se relaciona com o facto da criação do gado se acumular, frequentemente, ao cultivo da terra.

Nos dias de hoje, a exploração agrícola coexiste com o desenvolvimento da indústria e das atividades ligadas ao turismo. A extensão da costa e a subsistência de núcleos relativamente preservados de arquitetura tradicional fomentam a afluência de um grande número de visitantes à freguesia.

Marco Geodésico:

Um vértice geodésico ou marco geodésico é um ponto materializado no terreno (por construção ou pinos de metal) que tem coordenadas geográficas (ou geodésicas) conhecidas precisamente. A sua medição é feita atualmente via satélites GPS/GNSS; antigamente, era medido com teodolito e trena, fazendo parte de uma rede de triangulação com outros vértices geodésicos. São habitualmente escolhidos sítios altos e isolados com linha de visão desimpedida para o céu e outros vértices.

O Marco de S. João das Lampas tem altitude máxima de 130 m.

Desenho o que observo:

Neste local existe o ponto ideal que permite ver o Palácio da Pena de um lado, o Convento de Mafra do outro e ainda numa terceira parte o mar (quando as condições climáticas assim o permitem).

O sitio ideal para desenhar!

Etapa Sinta a Natureza

A quantidade de espécies de plantas verdejantes nesta zona são incríveis e do mais variado que se possa imaginar. Passamos por vários arbustos de frutas silvestres que no verão nos deliciam nas nossas caminhadas.

A atividade rural é bastante vincada pois há muitos campos agrícolas e várias casas têm animais como cavalos.

Etapa Viva a Natureza

Os sons em redor são principalmente a brisa do vento nas ervas que envolvem todo o caminho entre os moinhos e o marco geodésico. Conseguimos cheirar a humidade das últimas chuvas desta semana de janeiro.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

- Encontraram espécies invasoras ou exóticas ao longo do percurso?

- No percurso encontramos espécies autóctones, ervas daninhas e arbustos de bagas de frutos. Vimos muitas árvores de fruta espalhadas e nas bermas da estrada (figueiras, nespereiras, catos/ figueira do diabo).

Para saber mais

<https://uflampasterrugem.pt/historia/>

<https://www.facebook.com/associacaoturismosintra>

Informação para formadores

Ligações com:

História das freguesias

Educação e cidadania

Objetivos

Descoberta dos elementos históricos das freguesias

Perceção de elementos geológicos para educação

Caminhadas ao ar livre e contato com a natureza

Materiais

Chapéu; Garrafa de água; Corta vento; Material para registo fotográfico; Material de escrita e/ou desenho.